



www.anvpc.org

Eis-nos que chegados aqui.....é o momento de optar por comunicação e percepções claras!

Na véspera de novas rondas negociais os 3 temas lançados para a agenda pelo ministro da educação são manifestamente insuficientes para se restabelecer a pacificação, a confiança e a normalidade nas escolas públicas, amplamente desejadas por todos os elementos das comunidades educativas!

A redução das zonas pedagógicas, a fixação dos professores a quadro de escola e a vinculação após 3 contratos (anuais? sucessivos? completos? interpolados?), remetem-nos para temas há muito elencados e diagnosticados (portanto, nada de novo), uma vez que, por exemplo, as vinculações automáticas após 3 contratos anuais, completos e sucessivos, decorrentes da transposição da Diretiva 1999/70/CE de 28 junho, têm vindo a reparar minimamente, há alguns anos, a elevada precariedade docente.

As fortes contestações realizadas a nível nacional nas escolas e as duas grandes manifestações ocorridas em pouco mais de 1 mês, demonstram claramente que os professores e demais profissionais da educação estão unidos e dispostos a lutar para resolução de problemas que se arrastam há demasiado tempo e que têm contribuído para o descontentamento e desmotivação generalizado dos professores e que chegados aqui, dificilmente obter-se-á a pacificação desejada e o reatar da normalidade nas escolas públicas se não forem introduzidos na agenda negocial, entre outros, os seguintes temas:

- Eliminar as vagas para acesso ao 5º e 7º escalão e assim, finalmente reparar a grande injustiça e a desmotivação dos professores resultantes de na avaliação de desempenho docente obterem a classificação quantitativa 9,48 de Excelente, ou mais, e que por via da existência do mecanismo de vagas acabam por ser classificados com Bom, o que origina a estagnação no mesmo escalão durante 2 ou mais anos!
- O tempo de serviço de 6 anos, 6 meses e 23 dias foram efectivamente prestados pelos professores! Mas ao contrário do que aconteceu nas regiões autónomas e com profissionais de outros sectores, aos professores do continente não foi contabilizado este tempo de serviço para efeitos de progressão na carreira!

- Implementação de uma política de reformas que promova o rejuvenescimento da classe docente, articulando a legítima e merecida dignificação dos últimos anos da carreira docente, com o necessário acompanhamento aos novos professores.
- Tornar a profissão docente mais atrativa, através (entre outras) das seguintes medidas de curto prazo para resolver as dificuldades atuais: a) atribuição de incentivos à colocação de professores (habitação e deslocação), em zonas pedagógicas mais carenciadas, à semelhança do que se faz com outros profissionais e b) remuneração dos estágios profissionais.

É crucial para sanar o profundo mal-estar e descontentamento generalizado dos atores educativos, a definição de medidas propiciadoras do aumento da qualidade na ação profissional dos docentes, pelo que o Ministério da Educação deverá, com urgência, promover quer uma aproximação à classe docente (através do estabelecimento de uma relação de confiança), quer a difusão no sistema educativo de mecanismos que promovam o reconhecimento, o respeito e a dignificação dos profissionais da educação.

ANVPC, 17 de janeiro de 2023

www.anvpc.org

www.facebook.com/anvpc

ANVPC | Associação Nacional dos
Professores Contratados